

Polícia indicia homem que deixou esposa tetraplégica

Gestante foi agredida com uma barra de ferro, o que fez bebê nascer prematuro

DAVI SALSA
REPÓRTER

SANDRO LIMA / ARQUIVO

Com base nos depoimentos de testemunhas e no flagrante efetuado no dia em que ocorreu a agressão, o delegado do 60º Delegacia de Polícia, de Limoeiro de Anadia, Emanuel David, indiciou por tentativa de homicídio o agricultor Adriano Silva Rodrigues, 25 anos.

No último dia 6, ele foi preso em flagrante após agredir com uma barra de ferro a sua companheira Gilvonete Rosendo da Silva, que estava no oitavo mês de gestação.

O fato foi registrado no interior da residência do casal, no Sítio Covos, na zona rural de Limoeiro. Por conta das agressões, Gilvonete Rosendo ficou desacordada e foi socorrida às pressas até o Hospital Universitário, em Maceió, em estado grave.

A equipe médica fez uma cirurgia de urgência e conseguiu salvar o bebê - uma menina que nasceu com oito meses de vida e um quilo e setecentas gramas. Ela foi direcionada para a Unidade de Cuidados Intensivos do hospital.

Já a mulher, não consegue mais mexer as pernas



Mulher e criança estão internadas no Hospital Universitário; o agressor está na Casa de Custódia

nem respirar sozinha, e está ligada a diversos aparelhos, com risco de ficar tetraplégica.

Adriano Silva Rodrigues encontra-se detido na Casa de Custódia de Arapiraca. Ele foi ouvido pelo delegado e confirmou as agressões.

Em depoimento, ele rela-

ta que houve uma forte discussão entre os dois. Ainda de acordo com o agricultor, ele não lembra de ter pego alguma coisa para agredir a mulher, e estava embriagado no momento da agressão.

Contudo, moradores revelaram à polícia que Adriano Silva tinha o costume de

agredir a companheira.

O delegado Emanuel David ouviu as testemunhas e indicou Adriano Silva por tentativa de homicídio. O acusado também responderá na Justiça pela Lei Maria da Penha e pode ser condenado a mais de seis anos de prisão.